

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

PROTESTO Reforma administrativa causa paralisação de policiais civis hoje

www.atarde.com.br/bahia

INFRAESTRUTURA

Novo Mané Dendê irá reestruturar cinco bairros do subúrbio ferroviário

JULIANA SALLES*

Com proposta de requalificação e melhoria urbana, histórica e social, o lançamento do programa Novo Mané Dendê aconteceu, na tarde de ontem, no bairro de Ilha Amarela. O projeto visa qualificar os bairros Alto da Terezinha, Itacaranhá, Plataforma, Rio Sena e Ilha Amarela, na urbanização, saneamento, mobilidade, habitação e a construção de serviços sociais.

O projeto inclui também a despoluição do Rio Mané Dendê. A restauração beneficiará as famílias que vivem em moradias precárias, em contato com esgoto, risco de deslizamentos, de desabamentos e inundações.

Com investimento de US\$ 135 milhões (R\$ 507,6 milhões), sendo US\$ 67,5 milhões fruto de empréstimo internacional assinado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e contrapartida de igual valor pela Prefeitura de Salvador.

Ainda segundo a gestão municipal, 45 mil moradores serão beneficiados direta e indiretamente, com obras de infraestrutura, drenagem, esgotamento sanitário e melhorias no sistema viário.

De acordo com o secretário da Casa Civil, Luiz Carreira, os acordos começa-



Lançamento do programa Novo Mané Dendê aconteceu, ontem, no bairro de Ilha Amarela, que integra a ação

Projeto inclui a recuperação do rio e sua reintegração na paisagem urbana

ram em 2016 entre a prefeitura e o BID. "Esse foi um financiamento construído a partir de uma doação do BID de 750 mil dólares, após apresentarmos o projeto conceitual, acrescida da contrapartida da prefeitura de 350 mil dólares para construção do projeto básico. É um trabalho minucioso e

complexo que será de grande valia para a sociedade".

Na ocasião, o prefeito ACM Neto reafirmou a presença no desenvolvimento das ações. "Tudo será acompanhado por mim. Quero garantir aos bairros contemplados que vamos manter o diálogo permanente e diário com a comunidade para o

total sucesso das obras".

Com supervisão da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), o projeto urbanístico reflete a sustentabilidade e questões ambientais que serão preservadas. "Uma das propostas é o saneamento do rio que hoje é esgoto e abrir pontos que estão fechados das nascentes, contribuindo de

maneira natural para a preservação do meio ambiente" ressalta Tânia Scofield, presidente da FMLF.

Participando há 2 anos das conversas e planejamento, o morador José Gilson Pereira, 59 anos, revelou que o cuidado com a comunidade e a revitalização das ruas e casas são essenciais. "Acredito que os benefícios são inúmeros, nossas vidas serão valorizadas e vamos morar bem".

Divergências

Alguns membros da Associação Guerreiros do Mané Dendê (AGMD) e líderes comunitários de Itacaranhá alegaram falta de comunicação entre a prefeitura e a comunidade. "Chegaram nas casas fazendo uma selagem sem avisar e colocaram informações ilegítimas sobre a realidade socioeconômica da área, fazendo desfeita das nossas solicitações. Não somos contra o projeto e queremos ser ouvidos", afirma Elaine Brasil, da AGMD.

Outra reclamação é sobre a desapropriação de algumas casas. "Queremos que as pessoas sejam notificadas. Diversos moradores estão desesperados sem informação se sairão de suas casas" relata Joaíldes Ribeiro, líder comunitária de Itacaranhá.

Segundo a presidente da FMLF, foram feitas 28 reuniões com a comunidade para esclarecimentos e ouvir opiniões. "O contato com a comunidade é peça-chave para o andamento do processo. Mantemos o contato constante", disse a presidente.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

VILA NICURI

Moradores temem que casas sejam demolidas

FELIPE SANTANA*

"Eu não tenho para onde ir. Estou desempregada e preocupada com o que pode acontecer com minha casa". As palavras da dona de casa Denise Cátia, 30 anos, traduzem a preocupação das 33 famílias que vivem na Vila Nicuri, em Pituáçu. No último dia 4, durante operação de órgãos do governo do estado, uma casa foi demolida e outras quatro foram notificadas para possível demolição.

Uma semana após a ação realizada pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) — órgão responsável pela administração do Parque Metropolitan de Pituáçu —, Procuradoria Geral do Estado (PGE) e Secretaria da Administração (Saeb), os moradores ainda se dizem preocupados caso outros imóveis sejam demolidos na vila. A ação foi acompanhada por

policiais da Companhia de Polícia de Proteção Ambiental (Copa).

Denúncia

De acordo com o comerciante Orion Oliveira, 40 anos, o lugar pacato rodeado pelo verde do Parque de Pituáçu, amanheceu com o barulho de máquinas e tratores.

Ele disse que, após o ocorrido, uma comissão formada por integrantes da Associação de Moradores da Vila Nicuri foi ao Ministério Público da Bahia (MP-BA) para denunciar o caso.

"O nosso maior medo é que as demolições continuem. Anteriormente, buscamos a Defensoria Pública do Estado (DPE). Conseguimos uma liminar de 10 dias para suspender a operação. No entanto, o prazo está acabando e estamos preocupados com o nosso destino", disse Orion.

Ainda segundo Orion, os



No último dia 4, uma casa foi demolida e outras quatro foram notificadas

representantes dos órgãos não apresentaram justificativa sobre a motivação da desapropriação.

"Eles não apresentaram nenhum documento falando sobre o motivo. Se for para sair, queremos que isso aconteça de forma coerente e não de modo arbitrário como está sendo", disse o co-

merciante.

Na Vila Nicuri, a maioria dos moradores possui comprovante e contrato de compra e venda dos terrenos. Apesar disso, muitos não possuem escritura das casas. Serviços como energia, água e recalpeamento de asfalto foram custeados pela comunidade.

Moradores acreditam que vão perder os imóveis construídos na localidade

Para os moradores, a ação faz parte do processo de retirada das propriedades que estão dentro da poligonal do Parque de Pituáçu.

Receio

Adona de casa Bruna Jaciane, 39 anos, recebeu a notificação de que o muro de sua casa será demolido. Para ela, sua casa também será demolida. "Temos idosos, crianças e muitos moradores desempregados. É como se você tivesse um sonho sendo ameaçado", disse Jaciane.

A reportagem de A TARDE procurou a PGE e a Saeb para falar sobre o assunto. Por meio da assessoria de imprensa, ambos informaram que o Inema é responsável pelo caso. No entanto, o órgão não respondeu às solicitações até o fechamento desta edição.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

CURTAS

Arena sedia evento natalino gratuito

Pelo segundo ano, a magia do Natal irá tomar conta da Arena Fonte Nova. No próximo dia 19, a partir das 17h, a Praça Sul será o palco do Fonte de Natal, evento que encanta adultos e crianças com apresentação teatral, coral natalino, fanfarra, parque infantil e prestação de serviços, além do Papai Noel. O acesso será gratuito, mas quem quiser poderá levar um quilo de alimento não perecível que será doação de instituições do entorno da Arena. As crianças ainda poderão se divertir

nos brinquedos infláveis do parque do Tio Paulinho, além de oficinas de pintura de rosto e mosaico.

No próximo dia 19, a partir das 17h, a Praça Sul será o palco do Fonte de Natal na Fonte Nova

Táxis especiais são inspecionados

A Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), por meio da Coordenadoria de Transportes Especiais (Cotae), realiza até a próxima sexta-feira a inspeção em cerca de 270 táxis especiais da Comtas e Coometas. A vistoria começou ontem, na sede do serviço, no Vale dos Barris, em cronograma de atendimento de acordo com o número do alvará do veículo. O atendimento será feito das 7h30 às 11h30 e das 13h às 16h30. O valor da inspeção é de R\$ 81,79, e quem não apresentar o veí-

culo na data marcada pagará multa de R\$ 32,95. A expectativa é vistoriar 100 veículos por dia.

São analisados padronização, conservação do automóvel, documentação e taxímetro

Evento marca os 50 anos do AI-5

No próximo dia 13, quando se completam 50 anos do Ato Institucional nº 5 (o AI-5, que extinguiu liberdades civis e autorizou a fase mais violenta da repressão durante a ditadura militar), a reitoria da Ufba sediará o debate "Resistir e esperar: diálogos sobre democracia em tempos de crise", às 17h, com João Pedro Stédile, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra; Lusmarina Garcia, teóloga e ativista dos direitos humanos; Marizelha Lopes, do Movimento de

Pescadores e Pescadoras Artesanais; e Rosane Borges, escritora e jornalista, articulista da Carta Capital.

Proposta é realizar uma atividade pública de reflexão e análise